

MINISTÉRIO DA SAÚDE



# Saúde da Família

*Um retrato*

Brasília – DF  
2009



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Atenção Básica

# Saúde da Família

*Um retrato*

Série I. História da Saúde no Brasil

Brasília – DF  
2009

©2009 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

Série I. História da Saúde no Brasil

Tiragem: 1.<sup>a</sup> edição – 2009 – 15.000 exemplares

### ***Elaboração, distribuição e informações:***

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

**Secretaria de Atenção à Saúde**

**Departamento de Atenção Básica**

**Esplanada dos Ministérios, bloco G, 6º andar, sala 655**

**CEP: 70058-900, Brasília – DF**

**Tel.: (61) 3315-2497**

**Home page: [www.saude.gov.br/dab](http://www.saude.gov.br/dab)**

### ***Supervisão geral:***

Claunara Schilling Mendonça

### ***Supervisão técnica:***

Núlvio Lermen Junior

### ***Coordenação técnica:***

José Carlos Prado Junior

Samantha Pereira França

Impresso no Brasil / ***Printed in Brazil***

### ***Colaboração:***

Fábio Oliveira

Inaíara Bragante

Tiago Grandi Chabude

### ***Fotógrafa convidada:***

Larissa Grandi Vaitsman Bastos

### ***Projeto gráfico:***

Daniel Coelho Moutinho

### ***Diagramação:***

Daniel Coelho Moutinho

Os versos das fotografias desta publicação integram o poema "Cantigas de andar juntos" do médico tocantinense Célio Pereira

## **Ficha Catalográfica**

---

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Saúde da Família : um retrato / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

76 p. : il. – (Série I. História da Saúde no Brasil)

ISBN 978-85-334-1624-6

1. Atenção básica. 2. Atenção à saúde. 3. Equipes de saúde. I. Título. II. Série.

CDU 613.9-055

---

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2009/0710

### ***Títulos para indexação:***

Em inglês: Family Health: a portrait

Em espanhol: Salud de la Familia: un retrato

# APRESENTAÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) completou 20 anos de existência garantindo o acesso universal à população brasileira. A **Atenção Primária à Saúde** funciona como porta de entrada do sistema e está próxima das pessoas e da comunidade. A Estratégia **Saúde da Família** é uma realidade bem-sucedida há 15 anos, e hoje, com mais de 30.000 equipes implantadas, está presente em cada canto de nosso país. As equipes trabalham com a continuidade do cuidado, o vínculo com as pessoas, a participação social e o acesso aos serviços de saúde.

O cotidiano desses profissionais e das pessoas na comunidade merece ser retratado e eternizado, pois geralmente esses momentos passam despercebidos. O olhar dos profissionais de saúde diariamente se abre para os encantos, belezas, sofrimentos e potencialidades que a saúde da família oferece. Em contrapartida, esses profissionais oferecem o que parece ser o mais importante: **o cuidado**.

São unidades de saúde, trabalhadores, visitas domiciliares, procedimentos, rostos, sorrisos, que revelam um pouco da realidade da população brasileira em algum canto escondido.

As fotos deste álbum foram selecionadas a partir de um concurso da II Mostra de Fotografias Saúde da Família, promovido pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

Este material é **um pequeno retrato** da Saúde da Família no Brasil, mas não o único.

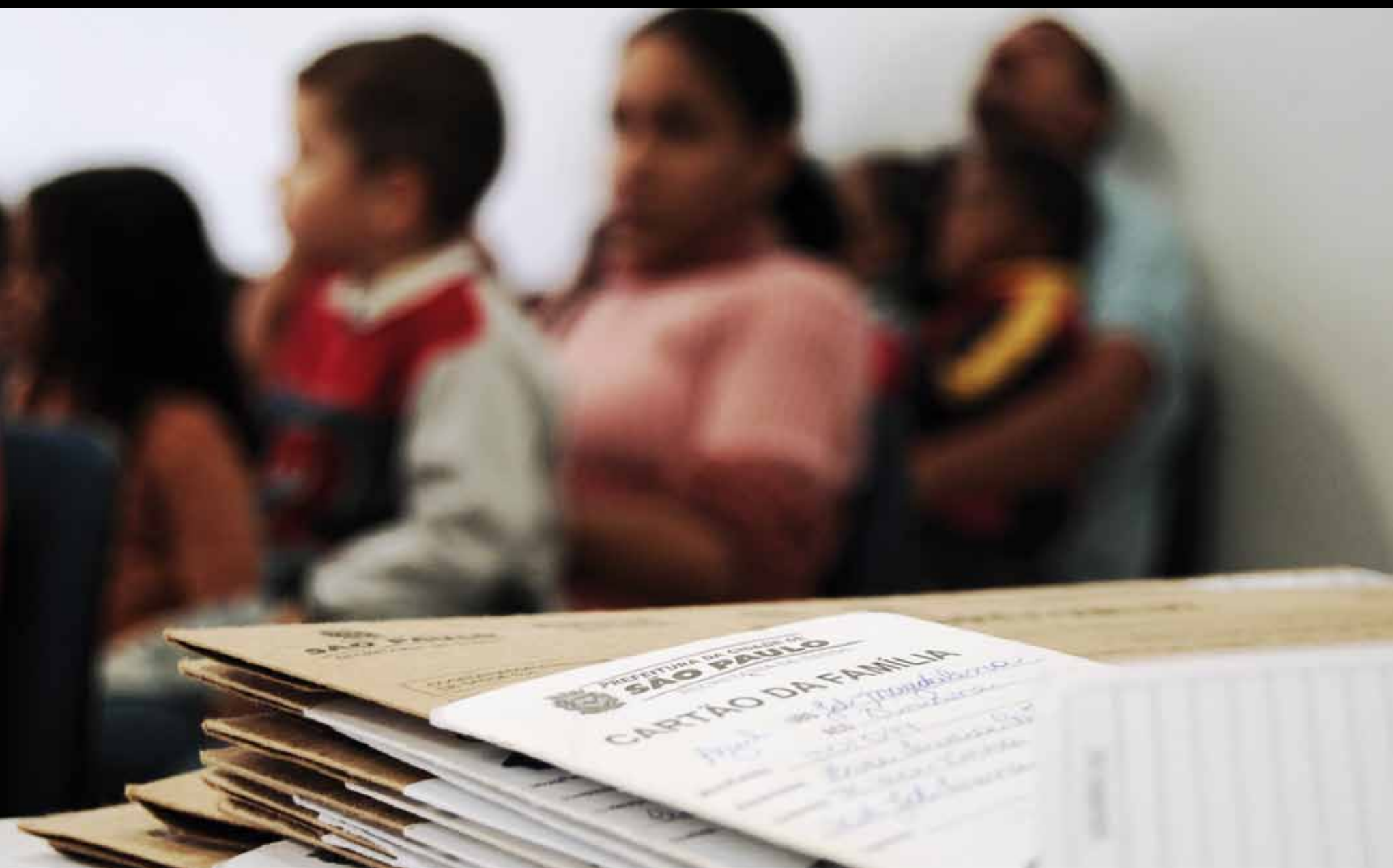
**Ministério da Saúde**



# Saúde da Família



*Um retrato*



De onde ainda nem chegamos  
acende o zelo de ser único  
na vontade de todos.





Ver de frente  
o que acende  
para espalhar mais alvos.



Como cada um  
ser junto na astúcia de entender  
caminho e rumo.

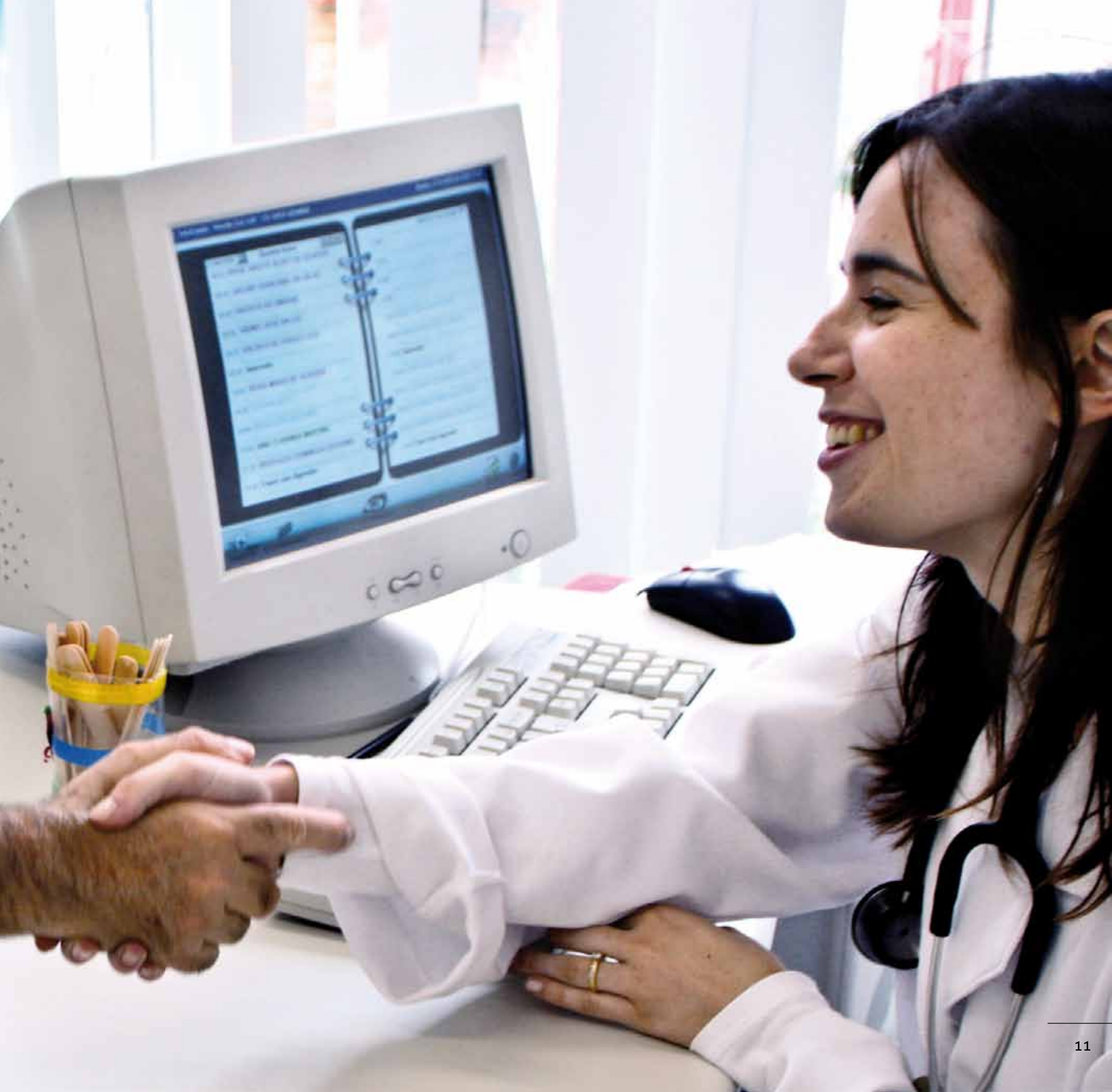


Cada estreito nosso  
há de alcançar os vãos  
num fazer de espalhar lugares.



E onde chegar  
serão árvores nossas mãos  
de uma raiz só.







Dessa raiz que rompe  
que remove o lugar  
e que aprofunda em longes.





Como horizonte fosse igual andar  
sustentamos-nos em cada olhar acendido  
em cada vontade de alcançar-se.







Assim os gestos vão gestando os vãos  
como meninos nas varandas  
olhando para além dos muros.

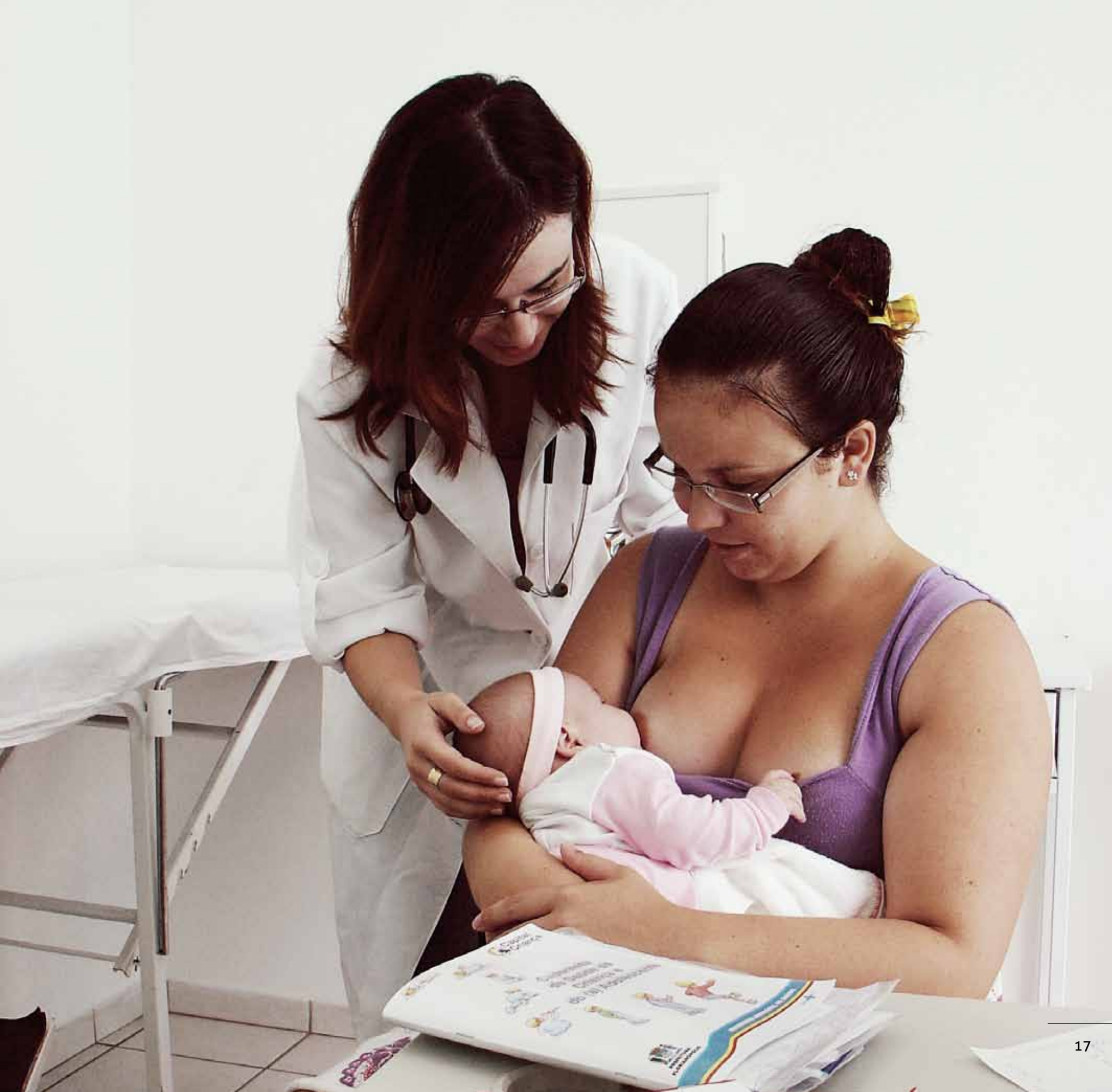


Posto que aqui sempre é tempo  
de sonhar para mais  
o que seja regar e brotar.



Segue assim espalhando luz  
o que vela  
e o que singra.





Nem parece mesmo longe  
o que o caminho estreita  
pelo carecer sincero de ir.





Vê que é grande uma manhã  
nelas duram muitas claridades  
apesar de ímpares.







Uma manhã tem feitio de bandeira  
a nos significar  
em pares.

Se a gente vai  
nossa bandeira é sempre frente  
onde se vai chegar.







É nossa vontade quem chega primeiro  
quando o caminho nos junta  
no continuar andando.





Mesmo o grande dos nossos estreitos  
é um caminho só  
nas mãos de nosso rumo.



Se arranjar um diverso inesperado  
paciência é remédio absoluto  
para o encontrar-se.





Esses artifícios de andar junto  
carecem mesmo paciência  
e as vezes alguma ciência.





Até o êrmo pode ser perto  
se o caminho é certo  
no rumo do junto.





**PROJETO RECICLAR E REAPROVEITAR**  
SICRETA: UMA ORGANIZAÇÃO DE MATERIAL REUTILIZÁVEL

**CONHEÇA OS OBJETIVOS**

**Benefícios da Coleta Seletiva**



E quando menos parece  
aparece outro hoje  
e a gente toma um novo mesmo tino.







É assim mesmo diverso  
o caminhar do esperança  
dia ensina dia aprende.

No fundo esperança é vontade  
de andar junto  
ainda que distante.









Tecendo fios longos  
numa mesma renda  
a gente entende os muitos.




Pois o tempo de recomeçar  
é um tempo inteiro  
ainda que também único.







A photograph of a red-painted wall with a metal railing and a wooden fence in the background. The scene is partially obscured by out-of-focus green foliage in the foreground. A quote is overlaid on the left side of the image.

Como tempo de flor  
chamando o dia para abrir  
aqui o zelo é quem governa o caminho.

Pois se o dia abrir com zelo  
é certa a flor  
visitando nosso rumo.





Ao menos aos pares  
é permitido combinar  
o único no diverso.





Combinar que a estrada segue  
e tem gente esperando  
para receber nosso passo.







Passar o passo é quase um parto  
tem merecimento de multiplicar-se  
como aquelas manhãs paridas.



É que os limites  
as fronteiras  
são também caminhos.







E o caminho mais árduo  
é o rumo de dentro da gente  
que precisa chegar no outro.



O outro é quem nos sustenta  
é quem nos faz caminho  
é quem nos caminha.







Segue cada um  
como caravana de todos  
para se juntar num canto da chegada.



Toda porta vai se abrir  
toda janela vai espiar  
cada chegar desse rumo.





Rumo unguido em singelo  
em simples  
que se agradece como amém.





Recebe essa simplicidade  
que todo chegar encerra  
e que espiga de boa nova.





A gente que anda junto  
sempre está pronto para acender  
uma nova chama de guia.









Deixar a chama nos lumiar  
para seguir junto  
nas horas de sós.

Vê que seus olhos são meus  
e busca um entender em sede  
pois os ávidos são sempre fecundos.







Como é infinito o andar juntos  
a cantiga junta sempre se afina  
pois cada passo o mesmo compasso.





Para quem escuta  
o canto do junto se  
distingue o passarinho  
pelo olhar o canto é só  
artifício de beleza.













A gente lembra da gente  
quando nos dão motivo de andar  
e reconhece o quanto falta pra chegar.



Se chegar a hora de fazer outro ir  
o que se deixa vai com a gente  
o olhar de quem fica vai com a gente.





Nosso rumo é mesmo preso ao sol  
que precisa estar sempre estendido  
para romper as nódoas.









Se nosso andar dispersar  
a lição das pontes entre nós  
é capaz de novamente nos juntar.







Riso é mais que alegria entre nós  
é o remédio que nos faz iguais  
num caminho de diferenças.





## Cantigas de andar junto

De onde ainda nem chegamos  
acende o zelo de ser único  
na vontade de todos.

Ver de frente  
o que acende  
para espalhar mais alvos.

Como cada um  
ser junto na astúcia de entender  
caminho e rumo.

Cada estreito nosso  
há de alcançar os vãos  
num fazer de espalhar lugares.

E onde chegar  
serão árvores nossas mãos  
de uma raiz só.

Dessa raiz que rompe  
que remove o lugar  
e que aprofunda em longes.

Como horizonte fosse igual andar  
sustentamos-nos em cada olhar  
acendido  
em cada vontade de alcançar-se.

Assim os gestos vão gestando os vãos  
como meninos nas varandas  
olhando para além dos muros.

Posto que aqui sempre é tempo  
de sonhar para mais  
o que seja regar e brotar.

Segue assim espalhando luz  
o que vela  
e o que singra.

Nem parece mesmo longe  
o que o caminho estreita  
pelo carecer sincero de ir.

Vê que é grande uma manhã  
nelas duram muitas claridades  
apesar de ímpares.

Uma manhã tem feitio de bandeira  
a nos significar  
em pares.

Se a gente vai  
nossa bandeira é sempre frente  
onde se vai chegar.

É nossa vontade quem chega primeiro  
quando o caminho nos junta  
no continuar andando.

Mesmo o grande dos nossos estreitos  
é um caminho só  
nas mãos de nosso rumo.

Se arranjar um diverso inesperado  
paciência é remédio absoluto  
para o encontrar-se.

Esses artifícios de andar junto  
carecem mesmo paciência  
e as vezes alguma ciência.

Até o êrmo pode ser perto  
se o caminho é certo  
no rumo do junto.

E quando menos parece  
aparece outro hoje  
e a gente toma um novo mesmo tino.

É assim mesmo diverso  
o caminhar do esperança  
dia ensina dia aprende.

No fundo esperança é vontade  
de andar junto  
ainda que distante.

Tecendo fios longos  
numa mesma renda  
a gente entende os muitos.



Pois o tempo de recomeçar  
é um tempo inteiro  
ainda que também único.

Como tempo de flor  
chamando o dia para abrir  
aqui o zelo é quem governa o  
caminho.

Pois se o dia abrir com zelo  
é certa a flor  
visitando nosso rumo.

Ao menos aos pares  
é permitido combinar  
o único no diverso.

Combinar que a estrada segue  
e tem gente esperando  
para receber nosso passo.

Passar o passo é quase um parto  
tem merecimento de multiplicar-se  
como aquelas manhãs paridas.

É que os limites  
as fronteiras  
são também caminhos.

E o caminho mais árduo  
é o rumo de dentro da gente  
que precisa chegar no outro.

O outro é quem nos sustenta  
é quem nos faz caminho  
é quem nos caminha.

Segue cada um  
como caravana de todos  
para se juntar num canto da chegada.

Toda porta vai se abrir  
toda janela vai espiar  
cada chegar desse rumo.

Rumo unguado em singelo  
em simples  
que se agradece como amém.

Recebe essa simplicidade  
que todo chegar encerra  
e que espiga de boa nova.

A gente que anda junto  
sempre está pronto para acender  
uma nova chama de guia.

Deixar a chama nos lumiar  
para seguir junto  
nas horas de sós.

Vê que seus olhos são meus  
e busca um entender em sede  
pois os ávidos são sempre fecundos.

Como é infinito o andar juntos  
a cantiga junta sempre se afina  
pois cada passo o mesmo compasso.

Para quem escuta o canto do junto  
se distingue o passarinho pelo olhar  
o canto é só artifício de beleza.

A gente lembra da gente  
quando nos dão motivo de andar  
e reconhece o quanto falta pra chegar.

Se chegar a hora de fazer outro ir  
o que se deixa vai com a gente  
o olhar de quem fica vai com a gente.

Nosso rumo é mesmo preso ao sol  
que precisa estar sempre estendido  
para romper as nódoas.

Se nosso andar dispersar  
a lição das pontes entre nós  
é capaz de novamente nos juntar.

Riso é mais que alegria entre nós  
é o remédio que nos faz iguais  
num caminho de diferenças.

Célio Pedreira

SUS  
Sistema Único de Saúde

Página 5 Adriane Pinto Diniz Curvelo, MG	Página 20 Anderson Carlos De Alarcão Itaberaí, MG	Página 44 Fabiele Mello Assad São Bernardino, SC	Página 58 Natália Brasil Florianópolis, SC
Página 6 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP	Página 23 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP	Página 45 Juliana Simões Amâncio Londrina, PR	Página 61 Natália Brasil Florianópolis, SC
Página 7 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP	Página 24 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP	Página 46 Adriano Olivieri Brito Joaíma, MG	Página 62 Wanderley Pereira Costa Suzano, SP
Página 8 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP	Página 26 Lindsei Priscila Patricio Da Rosa Porto Alegre, RS	Página 47 Fotos Históricas da Saúde da Família	Página 64 Samuel Bizachi São Leopoldo, RS
Página 9 Marcela Dohms Florianópolis, SC	Página 28 Melissa Kavati Amaral Novo Airao, AM	Página 48 Margarida Mascarenhas Itabira, MG	Página 66 Monica Amelia Medeiros da Cunha Lima Coruripe, AL
Página 10 Bruno Santos Curitiba, PR	Página 30 Nadia Daiani Fonseca Sao Manoel, PR	Página 49 Anderson Carlos De Alarcão Itaberaí, GO	Página 67 Isabel Francine Souza Oliveira Soares Verdelândia, MG
Página 12 Daniel Victor Coriolano Serafim CE	Página 31 Ivete Maria Lorenzi Chopinzinho, PR	Página 50 Margarida Mascarenhas Itabira, MG	Página 69 Samuel Bizachi São Leopoldo, RS
Página 13 Adriane Pinto Diniz Curvelo, MG	Página 32 Secretaria Municipal de Saúde de Rolândia Rolândia, PR	Página 51 Anderson Carlos De Alarcão Itaberaí, GO	Página 71 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP
Página 14 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP	Página 34 Marilise Legat Viviani Curitiba, PR	Página 52 Anderson Carlos De Alarcão Itaberaí, GO	Página 73 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP
Página 16 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP	Página 37 Bruno Santos Curitiba, PR	Página 53 Margarida Mascarenhas Itabira, MG	Página 75 Caroline Carapiá Ribas Lisboa São Paulo, SP
Página 17 Marcela Dohms Florianópolis, SC	Página 38 Natália Brasil Florianópolis, SC	Página 54 Margarida Mascarenhas Itabira, MG	
Página 18 Marcela Dohms Florianópolis, SC	Página 40 Daniely Da Silva Figueiredo Belem do Sao Francisco, PE	Página 55 Andre Luiz Baião Campos Ouro Preto, MG	
Página 19 Letícia Thomaz de Almeida Rio de Janeiro, RJ	Página 42 Wanderley Pereira Costa Suzano, SP	Página 56 Ana Maria Garcia Andrade Cachoeira de Minas, MG	





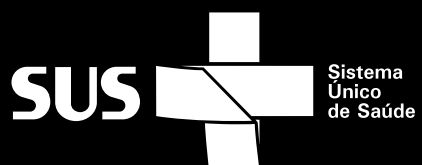


ISBN 978-85-334-1624-6



Disque Saúde  
0800 61 1997

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)



Secretaria de  
Atenção à Saúde

Ministério  
da Saúde

